

Informação - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CIÊNCIAS NATURAIS

Prova 10 | Escrita + Prática | 45+45 minutos | 2025

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência de Ciências Naturais do 3.º ciclo, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material autorizado
- Duração

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Ciências Naturais do 3.º Ciclo e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita e numa prova prática de duração limitada, incidindo sobre os temas seguintes:

- Terra em Transformação
- Terra, um planeta com vida
- Sustentabilidade na Terra
- Viver melhor na Terra.

2. Caracterização da prova

- A prova é constituída por uma componente teórica e por uma componente prática.
- A Prova é constituída por dois cadernos, o caderno 1 referente à componente teórica e o caderno 2 à componente prática.
- As respostas são registadas no enunciado da prova.
- A Prova é cotada para 100 pontos.
- Cada componente tem uma ponderação de 50% na classificação final. Cada caderno é cotado para 100 pontos.
- A prova reflete uma visão integradora de diferentes conteúdos e é organizada por grupos de itens.
- A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla, associação ou ordenação) e itens de construção (por exemplo, resposta curta ou resposta restrita).

- Os itens podem ter o suporte de documentos, como textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias ou esquemas.
- A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas ou dos respetivos conteúdos nos documentos curriculares.
- As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos domínios das Aprendizagens Essenciais.
- Os temas a avaliar são os que se apresentam nas Aprendizagens Essenciais. As temáticas Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e a dimensão prático-experimental são objeto de avaliação. A dimensão prático-experimental é avaliada numa nova prova prática.

2.1 Componente teórica

- A componente teórica é apresentada no caderno 1.
- O caderno 1 é cotado para 100 pontos.
- A valorização dos temas organizadores e subtemas apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Valorização dos temas organizadores e subtemas na prova

Temas	Subtemas	Conteúdos	Valorização dos Temas
7º ano Terra em transformação	Dinâmica externa da Terra	- Paisagens, rochas e minerais.	20 - 30 pontos
	Estrutura e consequências da dinâmica interna da Terra	- Deriva dos continentes e tectónica de placas. - Vulcanismo. - Rochas magmáticas e rochas metamórficas.	
8º ano Sustentabilidade na Terra	Sistema Terra: da célula à biodiversidade	- A célula como unidade básica da biodiversidade.	20 - 30 pontos
	Ecosistemas	- Interações seres vivos e ambiente. - Fluxos de energia e ciclo de matéria. - Perturbações no equilíbrio dos ecossistemas.	
9º ano Viver melhor na Terra	O organismo humano em ação	- Sistema digestivo. - Sistema cardiorrespiratório.	40 - 50 pontos
	Transmissão da vida	- Sistema reprodutor.	
Total			100 pontos

2.2 Componente prática

- A componente prática é apresentada no caderno 2.
- O caderno 2 é cotado para 100 pontos.
- A componente prática é prestada pelos alunos perante um júri constituído por três docentes.
- A componente prática é relativa a Atividades Laboratoriais inseridas nas aprendizagens essenciais da disciplina.
- A componente prática implica a execução de tarefas que envolvem a manipulação de materiais, de instrumentos ou equipamentos e posterior registo de observações e resposta a questões que envolvem o tratamento da informação recolhida na atividade.
- A valorização dos parâmetros da prova prática apresenta-se no Quadro 2.

Quadro 2 - Parâmetros e cotação da Prova Prática

Parâmetros	Cotação (em pontos)
Desempenho do aluno na execução da atividade prática/experimental	50
Questões do caderno 2	50
Total:	100

3. Critérios gerais de classificação

- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.
- As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.
- Se o aluno responder ao mesmo item mais do que uma vez, deve eliminar, clara e inequivocamente, a(s) resposta(s) que considerar incorreta(s). No caso de tal não acontecer, é cotada a resposta que surge em primeiro lugar. Nos itens de escolha múltipla e de ordenação, e na ausência dessa eliminação, devem ser atribuídos zero pontos às respostas.

ITENS DE SELEÇÃO: Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Escolha múltipla:

- A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada: uma opção incorreta ou mais do que uma opção.
- Não há lugar a classificações intermédias.

Associação/correspondência:

- Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Ordenação:

- A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que seja apresentada uma sequência incorreta ou em que seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência.
- Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO:

Resposta curta:

- A resposta pode resumir-se, por exemplo, a uma palavra, a uma expressão, a uma frase ou a um número.
- A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.
- Sempre que seja pedido um número definido de elementos e a resposta ultrapasse esse número, são considerados apenas os primeiros elementos de acordo com o solicitado.

Resposta restrita:

- A classificação das respostas centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.
- São consideradas falhas no rigor científico a utilização inadequada ou imprecisa de termos, de conceitos ou de processos.
- As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.
- Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizadas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.
- No caso de a resposta apresentar tópicos contraditórios, os contrariados são classificados com zero pontos.
- Nos itens em que é pedida uma justificação após uma resposta objetiva, a cotação só é atribuída caso a identificação esteja correta.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE PRÁTICA/EXPERIMENTAL:

- O registo da classificação atribuída à execução da atividade prática será efetuado pelo júri na Ficha de Registo da Observação.
- No desempenho relativo à execução da atividade experimental será tido em conta se o aluno:
 - Aplica corretamente os conhecimentos da disciplina na execução do trabalho prático/experimental;
 - Executa adequadamente técnicas laboratoriais, de acordo com o protocolo experimental da atividade;
 - Cumpre as regras de segurança e de trabalho no laboratório, bem como as instruções fornecidas;
 - Manuseia com destreza, correção e segurança o material, reagentes e equipamentos;
 - Emprega corretamente linguagem e terminologia específica do laboratório;
 - Recolhe e regista os dados e observações com rigor;
 - Mantém a bancada limpa e organizada, durante a realização da atividade;
 - Resolve com autonomia as dificuldades que eventualmente surjam durante a atividade.

4. Material autorizado

- O aluno deve ser portador de caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

- A Prova de equivalência à frequência tem uma duração de 90 minutos.
- A duração da componente teórica/caderno 1 é de 45 minutos e a duração da componente prática/caderno 2 é de 45 minutos.

FIM